

DETERMINANTES AMBIENTAIS DAS DOENÇAS HUMANAS: VISÃO DA SAÚDE ÚNICA NA CLÍNICA MÉDICA

DOMINGOS, Jorge¹; DOMINGOS, Kamila²; SENA, Victoria³; MIRANDA, Silio⁴; DAL BEM, Érica⁴; LEÃO, Leticia⁵
jorgegomesneto@outlook.com

RESUMO

Os determinantes ambientais exercem papel central na gênese e agravamento de doenças humanas, especialmente no contexto de alterações antrópicas como desmatamento, urbanização desordenada e mudanças climáticas. Sob a perspectiva da Saúde Única, tais fatores interagem diretamente com a saúde humana, influenciando padrões epidemiológicos e desafiando a prática clínica contemporânea. Analisar, de forma sistematizada, os impactos dos determinantes ambientais na ocorrência e manejo de doenças humanas, com enfoque na prática clínica e na abordagem integrada da Saúde Única. Revisão sistematizada realizada nas bases PubMed, SciELO e LILACS, incluindo estudos publicados nos últimos 10 anos, em português e inglês. Foram utilizados descritores relacionados a determinantes ambientais, mudanças climáticas, doenças humanas e Saúde Única. Incluíram-se estudos observacionais, revisões e relatórios institucionais com dados qualitativos e quantitativos. A análise foi conduzida de forma descritiva e interpretativa. Evidências indicam que aproximadamente 24% das doenças globais e 23% das mortes estão associadas a fatores ambientais modificáveis, como poluição do ar, água contaminada e exposição a substâncias tóxicas. A poluição atmosférica, isoladamente, está relacionada a cerca de 7 milhões de mortes anuais, sobretudo por doenças respiratórias e cardiovasculares. No contexto qualitativo, estudos demonstram que desmatamento e alterações climáticas favorecem a expansão de vetores, contribuindo para o aumento da incidência de arboviroses como dengue e chikungunya. Além disso, eventos extremos, como enchentes, estão associados ao aumento de casos de leptospirose e doenças diarreicas. Na prática clínica, observa-se que a ausência da investigação ambiental na anamnese compromete o diagnóstico e o manejo adequado dessas condições. Os determinantes ambientais influenciam significativamente o perfil de adoecimento humano, exigindo do médico uma abordagem ampliada que incorpore fatores ecológicos e epidemiológicos. A integração dos princípios da Saúde Única na prática clínica contribui para maior acurácia diagnóstica, prevenção de agravos e fortalecimento das estratégias de saúde pública.

Palavras-chave: Determinantes Ambientais; Saúde Única; Doenças Humanas; Epidemiologia; Saúde Pública.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil.

²Unioeste, Cascavel, PR, Brasil.

³FAMP, Mineiros, Goiás, Brasil.

⁴Centro Universitário de Adamantina, Adamantina, SP, Brasil.

⁵UNIFAN, AP. de Goiânia, Goiás, Brasil.